
terra roxa

e outras terras

Revista de Estudos Literários

APRESENTAÇÃO

Nossa revista, homenagem à revista modernista homônima, publicou seu primeiro volume em 2002. São seis anos de existência regular, mostra do crescimento do periódico graças ao trabalho sério de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos em sua organização. Recebe artigos de pesquisadores de várias localidades e instituições, o que a fortalece e lhe confere maior credibilidade.

Seguindo a tônica inaugurado no volume anterior, apresenta o viés temático, desta vez em comemoração ao maior bruxo de nossas letras. O tema “A mulher sob a ótica dos homens: de Machado até a contemporaneidade” procura buscar em Machado o início de uma reflexão crítica sobre as relações entre os homens e as mulheres, como mote para a discussão das fragilidades de caráter de todos nós. É tema sempre atual, com larga fortuna crítica nos últimos trinta anos; talvez se possa dizer que seja o tema mais comum, no sentido de ser o mais visitado, especialmente no fortalecimento cada vez maior da prosa de ficção. A mulher enquanto vista pelos homens é desde um ser inatingível até aquela que desafia a nossa maior argúcia, passando pelas facetas da ilusão e da angústia.

A chamada teve o seguinte texto provocativo - Um dos primados da ficção machadiana é colocar a mulher sob escrutínio no que causam aos homens, dentro da mais clássica percepção. Raramente falantes, são desenhadas por narradores intranquilos e, por vezes, desequilibrados. Quer-se a submissão de artigos voltados para a consideração da ficção, brasileira ou não, onde os retratos de mulheres balizem o posicionamento dos narradores. Há diferenças marcantes nas diferentes sociedades onde a ficção deste temário se faça presente? O feminismo recebeu algum outro tratamento na ótica dos narradores? O papel da mulher na sociedade ocidental mudou nos últimos cem anos, em sua representação narrada por homens? O cronista ainda reifica a mulher como objeto de desejo e uso? Já há um genocentrismo ou permanece a estética patriarcal de ranço do pater familias? A ficção que representa as favelas dá vozes diferentes a homens e mulheres? A violência permanece um fator predominante na família brasileira? e nas famílias de outras nações?

Recebemos vinte artigos, dos quais oito vêm a compor o volume 13, abordando vários gêneros literários, por vezes chegando ao texto enquanto viés teórico e por outras fazendo leitura comparada de boa cepa; há, também, boa visitação a Machado. Este volume inova pela anotações de data de submissão e data de aprovação.

Para este volume colaboraram, como pareceristas, os seguintes professores: Adelaide Caramuru César, Adelaine Laguardia Resende, Alvaro Santos Simões Junior, Antonio Donizeti da Cruz, Arnaldo Franco Júnior, Igor Rossoni, Ildney Cavalcanti, José Luis Jobim, Luiz Roberto Velloso Cairo, Marta Morais da Costa, Nírcia Cecília Ribas Borges Teixeira, Regina Helena Machado Aquino Corrêa e Sandra Aparecida Ferreira.

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, através do seu Programa de Apoio a Publicações Científicas e da Chamada de Projetos 07/2007, concedeu os recursos necessários para a publicação de nossa revista em 2008.

A todos, autores, pareceristas e agência de fomento, o nosso mais profundo agradecimento.

A Comissão Editorial

Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa (responsável pelo tema)

Prof.^a Dr.^a Regina Célia dos Santos Alves

Prof.^a Dr.^a Sônia Pascolati